



SERVIÇOS DE PSICOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

- FÓRUM NACIONAL DE PSICOLOGIA – TOMADA DE POSIÇÃO (abril de 2021)

O Fórum Nacional de Psicologia - estrutura que reúne as 31 Instituições de Ensino Superior (IES) que asseguram a formação em Psicologia em Portugal e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) - entende que é prioritário assegurar os Serviços de Psicologia existentes nas Instituições de Ensino Superior com Psicólogos em número suficiente e com outros recursos necessários, para dar uma adequada resposta à crescente procura destes Serviços.

1. Importância crescente da intervenção psicológica nas IES

Há mais de 20 anos que existem Serviços de Psicologia nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A importância dos Serviços de Psicologia nas IES levou a que, em 2004, tenha sido criada a Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES) (ver www.resapes.pt).

Ao longo dos anos, esta Rede tem realizado diversas iniciativas, nomeadamente encontros nacionais para partilha de experiências entre os seus membros, procurando contribuir para a convergência do foco das intervenções entre os diversos Serviços de Psicologia existentes nas IES.

Recentemente, a OPP tem vindo a destacar a importância crescente da intervenção psicológica no Ensino Superior, tendo neste âmbito produzido dois documentos de referência, os quais anexamos à presente Tomada de Posição: “O Papel e a Importância dos Psicólogos no Ensino Superior” (2018); “Recomendações para a intervenção psicológica no Ensino Superior” (2020).

Por seu turno, o Fórum Nacional de Psicologia, entidade criada em 2020, considera da maior relevância a existência de Serviços de Psicologia nas IES, devendo estes ter as condições necessárias para poder ser prestado um serviço de qualidade face à crescente procura e à diversidade de intervenções requeridas.

2. Diversidade de contributos dos Serviços de Psicologia nas IES

Não obstante as intervenções e atividades iniciais destes Serviços terem estado inicialmente centradas nas modalidades de Aconselhamento e Consulta Psicológica junto dos estudantes, numa perspetiva de ajuda individual, ao longo dos anos estes Serviços têm vindo a alargar a sua esfera de intervenção para apoiar outros atores destas instituições, nomeadamente os docentes, os funcionários não docentes e as próprias lideranças institucionais, em particular através da consultoria colaborativa e da articulação com a comunidade externa. Além disso, têm também vindo a ser cada vez mais diversificadas as modalidades de intervenção dos Psicólogos no Ensino Superior, centradas não apenas na resolução de problemas individuais e no âmbito da saúde mental, mas procurando ser preventivas e centradas no sujeito como um todo, em que a saúde psicológica, emocional e social estão interligadas, e em que a componente de interação com os outros e com o ambiente organizacional tem um papel determinante para o desenvolvimento e bem-estar.

Trata-se, assim, de uma intervenção cada vez mais global, preventiva e promotora, contribuindo para a otimização do funcionamento individual, coletivo e organizacional nas IES portuguesas.

Nesse sentido, podemos distinguir vários planos de atuação, cada um deles com ações específicas que procuram contribuir para o bem-estar de todos e de cada um nas IES, enquanto organizações promotoras de desenvolvimento saudável.

Junto dos estudantes as principais ações são as seguintes:

promoção de sucesso académico e prevenção do abandono;

literacia em saúde psicológica;

prevenção e promoção da saúde psicológica;

intervenções para o desenvolvimento de competências transversais (“soft skills”);

apoio à transição, adaptação e integração psicossocial dos novos estudantes;

apoio ao desenvolvimento e implementação de processos de tutoria/mentoria;

aconselhamento vocacional e profissional, de gestão de carreira e na transição para o mundo do trabalho;

promoção da educação inclusiva e equitativa, em particular junto de estudantes com necessidades educativas especiais e de outros grupos vulneráveis.

Estas ações são complementadas com intervenções junto dos docentes e não-docentes, nomeadamente:

aconselhamento e apoio psicológico que contribua para a saúde psicológica, para o desenvolvimento de estratégias de autocuidado e para uma maior resiliência;

apoio à formação e desenvolvimento profissional contínuo;

avaliação, prevenção e intervenção ao nível dos riscos psicossociais;

consultoria colaborativa e intervenção em situações de crise e emergência;

desenvolvimento de competências, através de ações de formação específicas.

Em particular, junto dos docentes é preciso uma maior atuação centrada no apoio à gestão do processo de ensino-aprendizagem, na concretização dos projetos pedagógicos e no apoio à inovação pedagógica.

No âmbito da consultoria e assessoria aos processos de gestão, políticas e práticas das IES, as ações podem ser as seguintes:

apoio ao desenvolvimento estratégico das lideranças e da cultura organizacional, promovendo a saúde e o bem-estar nas IES e facilitando a adaptação aos crescentes desafios pessoais, organizacionais e sociais;

apoio à tomada de decisão, a partir dos dados empíricos e das evidências da investigação em Psicologia;

planeamento, coordenação e gestão de projetos;

participação nos processos de recrutamento e seleção de recursos humanos;

articulação com serviços e instituições da comunidade, contribuindo para as atividades de extensão das IES e desenvolvimento de parcerias integradas;

prestação de serviços de consultoria e de intervenção psicológica a pedido de pessoas ou organizações externas às IES;

apoio ao desenvolvimento de programas de prevenção da violência, do assédio e de outras formas de discriminação nas IES;

colaboração em projetos de investigação-ação, em que a realização da investigação acontece com as intervenções realizadas.

Por tudo isto, “as competências dos Psicólogos constituem um apoio fundamental para as realidades do Ensino Superior, existindo abundantes evidências científicas da eficácia, do custo-benefício e dos resultados positivos da sua ação” (OPP, 2018, p.6).

3. Incremento da relevância destes Serviços em tempos de COVID-19 e pós-COVID-19

A pandemia Covid-19 veio alterar as dinâmicas desenvolvidas nas IES e, em particular, a forma de funcionamento dos Serviços de Psicologia nas IES, passando muitas das atividades a ser exercidas de forma remota.

Atenta a esta realidade, a OPP elaborou, em 2020, um documento intitulado “Recomendações para a Intervenção Psicológica no Ensino Superior”, com indicação de intervenções a realizar junto dos estudantes, mas também com intervenções a desenvolver junto de docentes e não docentes, para além de intervenções para apoiar a gestão nas IES.

Mas se a procura dos Serviços de Psicologia nas IES já vinha aumentando por parte dos estudantes e também por parte dos restantes agentes educativos, por reconhecerem a importância destes Serviços a diversos níveis, esta procura aumentou de forma muito saliente com a pandemia, tendo inclusivamente duplicado o número de pedidos de consultas em 2020 nos Serviços de Psicologia de algumas IES.

Recentemente, em 11-03-2021, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) produziu o documento “Recomendação às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas de desconfinamento controlado definidas pelo Governo”.

Em particular, destaca-se a necessidade de apoio sistemático e contínuo a ser prestado aos estudantes, através dos seguintes níveis de atuação: Combate ao abandono escolar; Atração e preparação de futuros estudantes no ensino superior; Apoio aos atuais estudantes do 1º ano; Apoio ao ingresso nos mercados de trabalho; Apoio à continuação para estudos pós-graduados; Atração de Novos públicos adultos.

Além disso, este documento salienta que, “considerando que a atual crise pandémica veio aprofundar dificuldades de ordem social, pedagógica e de saúde existentes, especialmente na comunidade estudantil, recomenda-se que as instituições de ensino superior desenvolvam programas de mitigação e compensação dos efeitos da COVID- 19 nos estudantes do ensino superior. No contexto desses programas, as atividades em curso a distância e a retoma de atividades presenciais devem ser acompanhadas institucionalmente por uma particular atenção aos estudantes, devendo ser garantido, sempre que

necessário, o apoio psicológico e o acompanhamento do estado da saúde mental da comunidade académica.”

Neste sentido, os Serviços de Psicologia nas IES têm um papel imprescindível, devendo ser garantidas as condições para acesso e para resposta às necessidades, bem como para a qualidade das intervenções. O número de Psicólogos a exercer nos Serviços de Psicologia é um dos aspetos essenciais para garantir uma resposta com qualidade, a bem das IES, enquanto organizações promotoras da saúde e do bem-estar, e do capital humano destas, estudantes e funcionários docentes e não docentes.